

# Maílson vai à reunião do BID

**BRASÍLIA** — O ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, embarcou ontem à noite para Amsterdã, na Holanda, onde participará da 30ª reunião de assembléia de governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e manterá contatos com banqueiros, representantes de governos e com a direção do FMI.

Durante sete dias o ministro Maílson da Nóbrega cumprirá um extenso roteiro entre Amsterdã, Londres e Paris, dentro da estratégia de renegociação da dívida externa. Dois encontros são particularmente importantes, um com o diretor-gerante do FMI, Michel Camdessus, e outro com David Mulford, subsecretário do Tesouro dos EUA.

**Estratégia** — O Grupo dos Oito, responsável por uma dívida externa de US\$ 300 bilhões, tem reunião marcada para segunda-feira, em Amsterdã, com a presença do ministro Maílson da Nóbrega, quando serão discutidas estratégias para uma redução no valor global desses débitos.

Na realidade, o Grupo dos Oito vai realizar em Amsterdã uma espécie de prévia para vôos mais altos no decorrer dos próximos meses. A 30ª reunião anual dos governadores do BID servirá para o grupo aprimorar suas ideias para, provavelmente em abril, reunir-se com integrantes da Comunidade Econômica Europeia (CEE). Em julho será a vez de conversas em Paris com o poderoso Grupo dos Sete, integra-

do por Estados Unidos, Japão, Canadá, Reino Unido, Alemanha, França e Itália.

Mas o ponto específico que deve contrariar as atenções do Grupo dos Oito é o chamado Plano Brady, a primeira tentativa do governo do presidente George Bush de amenizar a dívida externa dos países em desenvolvimento. O Brasil considera a divulgação do Plano Brady como resultado das pressões adotadas pelo Grupo dos Oito num encontro realizado no Rio de Janeiro em fevereiro passado, um dia antes da posse de Carlos Andrés Pérez na presidência da Venezuela.

**Roteiro** — As conversas do ministro Maílson da Nóbrega começam ao meio-dia de domingo num encontro com o vice-presidente do Banco Mundial, Sahid Husain, para a América Latina e o Caribe. No mesmo dia, à tarde, o ministro fará palestra para os representantes da Comunidade Financeira Internacional. Na segunda-feira, ainda em Amsterdã, o ministro se reunirá com David Mulford, subsecretário do Tesouro dos EUA, e com Michel Camdessus, do FMI.

Além desses contatos, o ministro vai manter discussões com representantes do Deutsh Bank, do Eximbank japonês entre outras instituições financeiras. Da agenda consta ainda encontros com o vice-ministro das Finanças do Japão e com o presidente do Banco da Inglaterra, entre outros.